

Material retirado da Internet

## Lorenzo de Tonti

**Tontines – Ver anuidades vitalícias pagas a um aposentado.**

**Tratava-se de um sistema de mútuo em que os participantes contribuíam regularmente para UM MONTANTE e sacado, pro-rata, pelos beneficiários do contribuinte, por ocasião da sua morte.**

**Pouco se sabe sobre a vida de Lorenzo de Tonti.** Ele nasceu por volta de 1602 (de acordo com outras fontes <sup>[1]</sup> cerca de 1620). Tonti era o governador de [Gaeta](#) . Ele era um banqueiro napolitano respeitado e casado com Isabelle di Lietto.

Provavelmente em Gaeta 1649 ou 1650 nasceu o filho [Henri de Tonti](#) (1649-1704), que mais tarde foi para [a América do Norte](#) e 1686 contribuiu decisivamente para o primeiro assentamento europeu no vale inferior do [Mississippi](#) .<sup>[2]</sup> Pouco antes ou pouco depois do nascimento do filho Henri, a família saiu de casa para escapar da perseguição - por causa do emaranhamento de uma insurreição infrutífera contra a ocupação espanhola em Nápoles. A família mudou-se para [Paris](#) . Em Paris, outro filho, [Alphonse de Tonti](#) (1659-1727), nasceu em 1659 e contribuiu para o primeiro assentamento europeu em [Detroit](#) .<sup>[3]</sup>

Tonti ganhou uma posição politicamente influente nos tribunais de Paris. Ele foi promovido pelo cardeal [Mazarin](#) , o sucessor do cardeal Richelieu. Mazarin era responsável pelas finanças francesas, que na época eram questionáveis. A culpa era um sistema tributário ineficiente e altos gastos militares. Como as tentativas de aumentar os impostos no final da década de 1640 resultaram em rebeliões, Mazarin procurou outras maneiras de limpar as finanças.

**Tonti deu a Mazarin a seguinte ideia: os cidadãos devem ser convidados pelo Estado para contribuir com dinheiro para um fundo comum, do qual recebem pagamentos periódicos de pensões.** Se os requerentes individuais morrem, os pagamentos maiores remanescentes são recebidos. Se todos os requerentes falecerem, o capital remanescente cai completamente para o estado francês. Tonti é, portanto, o inventor da [Tontine](#) , **uma forma precoce de seguro de pensão com elementos semelhantes a jogos de azar. A data da invenção é principalmente o ano 1653.** <sup>[4]</sup> No entanto, sua invenção não era totalmente nova, porque um sistema similar chamado *montes pietatis* (um tipo de sistema de controle de acionamento) já existia na Itália.

Por sua nova idéia, Tonti poderia ganhar o "rei sol" [Luís XIV](#) , mas não o parlamento francês. Por um lado, a semelhança com as reservas de aposta e, por outro lado, foram levantadas preocupações imediatas de que os cidadãos que participam do seguro poderiam se matar, pois poderiam aumentar suas próprias pensões.

Em 1668, Tonti foi jogado na [Bastilha](#) em circunstâncias inexplicáveis, de onde ele foi libertado sete anos depois, mas privado de sua posição influente. Ele provavelmente morreu em 1684.

Assim, Tonti não estava mais envolvido no primeiro [Tontine lançado](#) na França em 1689, muito depois da sua introdução em 1670 na Holanda.

**Com este Tontine, a França arrecadou fundos para a guerra contra a Grã-Bretanha, Holanda e Habsburgo, Áustria. No entanto, muito menos dinheiro foi gasto do que o planejado; A guerra estava perdida para a França, com a qual a política de expansão de Louis XIV tinha mostrado seus limites.**

## **Estudo de Probabilidades**

**Pascal (1623 – 1662)** iniciou os cálculos de probabilidade, seguido pelo holandês **Johann de Witt (1625 – 1672)** que aplicou os princípios de estatística sobre os registros de nascimento e morte mantidos pela igreja.

**Edmond Halley (1656 – 1742)** precursor das ciências atuariais; a sua mais importante contribuição foi a publicação das suas **Tábuas de Mortalidade** associadas às taxas de juros compostos que permitiram aos seguradores calcularem o preço apropriado para os seguros de vida. Ver a **Tábua de Vida de Breslau**. Ver o livro de **Duvillard de Durand**

Em 1746 **Deparcieux (1703 – 1768)** publicou o seu “Ensaio sobre as probabilidades da vida humana.

Em 1787 **Duvillard de Durand (1755 – 1832)** publicou a sua pesquisa sobre “As Rendas, os Empréstimos e os Reembolsos”. Ver o livro a seguir.

**Capas de dois livros publicados na França no Século XIX, de Autores do Século XVII e XVIII que estudaram as Tabelas de Mortalidades e os Juros Compostos :**

No livro de **Pierre Adrien Violeine** tem as mesmas 5 **Tábuas Financeiras** publicadas no livro de **Thales Mello Carvalho**, falecido em 1961.

O Autor **M. Duvillard** aplica as **Tábuas de Mortalidade** e as **Tábuas Financeira I e II** nos cálculos para a formação de **Montantes** nos estudos relacionados às **Tontines**

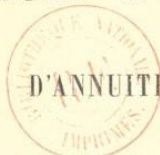
**Estes dois livros estão disponibilizados na Internet**

# NOUVELLES TABLES

POUR LES

## CALCULS D'INTÉRÊTS COMPOSÉS,

D'ANNUITÉS ET D'AMORTISSEMENT;



PAR P.-A. VIOLEINE,

MEMBRE DE L'ORDRE DE LA LÉGIION D'HONNEUR, CHEF DE BUREAU AU MINISTÈRE DES FINANCES,  
AUTEUR DE PLUSIEURS OUVRAGES SUR LES OPÉRATIONS INDUSTRIELLES.

---

TROISIÈME ÉDITION

REVUE ET AUGMENTÉE

PAR M. LAASS D'AGUEN, GENDRE DE L'AUTEUR.

---



PARIS,

GAUTHIER-VILLARS, IMPRIMEUR-LIBRAIRE

DU BUREAU DES LONGITUDES, DE L'ÉCOLE POLYTECHNIQUE,

SUCCESSEUR DE MALLET-BACHELIER,

Quai des Augustins, 55.

1873

(Tous droits réservés.)



RECHERCHES  
SUR  
LES RENTES, LES EMPRUNTS  
ET LES REMBOURSEMENS.

D'où résultent, 1°. Des formes d'emprunts, moins onéreuses à l'emprunteur, & en même temps plus avantageuses aux créanciers accumulateurs, que ne le sont les différentes formes d'emprunts publics employées jusqu'à présent. 2°. Des conversions de remboursemens, qui réunissent ces deux avantages, surtout, lorsque le débiteur renonce à emprunter de nouveaux capitaux.

PAR M. DU VILLARD.



A PARIS,

Chez l'Auteur, rue Poupée, N°. 6, & chez les principaux Libraires.

A GENEVE,

Chez FRANÇ. DUFART, Imprimeur-Libraire.

---

M. DCC. LXXXVII.

*Imprimé sous le privilège accordé à l'Académie Royale des Sciences de Paris.*

40 SCA 802